

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FLORIANO NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Relatoria: João Victor Barros Alencar
Ramylls de Sá Ferreira

Autores: Ana Beatriz Barbosa da Silva
Maria Jucielen Macedo de Sousa
Héryka Laura Calú Alves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas de arboviroses, causadas pela transmissão de vírus por vetores artrópodes, onde o vetor da dengue é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, além disso, possui padrão sazonal, e incide de forma majoritária em regiões socialmente e economicamente desiguais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de dengue no município de Floriano, no estado do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN sobre os casos de dengue notificados no período de 2020 a 2024, referentes ao município de Floriano-Piauí extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise dos dados foi realizada utilizando uma estatística descritiva. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 500 casos de dengue notificados no município. Em relação à idade, observou-se maior prevalência na faixa etária de 20-39 anos com 33,8% (169) seguido da faixa de 40-59 anos com 20,8% (104) dos casos. No que diz respeito à raça, 355 dos casos eram pardos (71%). Quanto ao sexo, a maioria das pessoas era do sexo feminino, 278 (55,6%). No que diz respeito à distribuição das notificações por ano, observou-se 2020 com 0,8% (4), 2021 com 14,2% (71), 2022 com 42% (210), 2023 com 2,8% (14) e 2024 com 40,2% (201). No que se refere aos meses de notificação, observou-se que a maioria dos casos notificados ocorreram nos meses de abril, 172 (34,4%) e maio, 114 (22,8%). **Conclusão:** Diante do exposto, compreende-se que por se tratar de uma doença sazonal a dengue apresenta períodos com mais notificações. Em contrapartida, a prevenção da dengue requer ações contínuas que visam a proteção da saúde pública e o controle da propagação dos mosquitos causadores da doença, por meio da manutenção de ambientes limpos, saneamento básico, eliminação de criadouros do mosquito, uso de repelentes, e a participação em iniciativas comunitárias, reunindo ações da macro, meso e microgestão.